



O Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) organiza a XXI edição do Congresso de Estudos Literários, a se realizar **nos dias 3 (quinta-feira) e 4 (sexta-feira) de outubro de 2019** no *Campus* de Goiabeiras da Ufes, em Vitória.

“Qual é a graça disso?” - Pode perguntar alguém diante da comédia de Aristófanes, do escárnio de Pero da Ponte, dos contos de Voltaire, dos poemas de Oswald de Andrade ou das crônicas de Luis Fernando Verissimo. As respostas, claro, dependerão da compreensão de quem escreve humor literário e sobretudo de quem o recebe, atrelado que está a um tempo, a um lugar, a uma circunstância, a um estilo que garantirá o gatilho para se produzir e receber-se o texto humorístico em prosa ou verso. Refletir e discutir, mais do que “responder” a respeito de como, quando, onde, quem, sobre quem, sobre o que se faz humor, é o que pretende o **XXI Congresso de Estudos Literários. O humor na literatura.** O evento enseja reunir professores, pesquisadores e estudiosos, de modo a favorecer discussões atualizadas sobre as relações entre humor e texto literário, focalizando o tema em diferentes abordagens e metodologias.

As inscrições gratuitas para o XXI Congresso de Estudos Literários serão realizadas apenas via e-mail: xxixel.humor@gmail.com

Local:

Programa de Pós-Graduação em Letras
Centro de Ciências Humanas e Naturais
Universidade Federal do Espírito Santo
Av. Fernando Ferrari, 514,
Goiabeiras – Vitória – ES – CEP 29075-910

Programação:

	3 de outubro	4 de outubro
9h-11h30	Conferência de Abertura	Mesa-redonda 2
11h30-14h	<i>Almoço</i>	<i>Almoço</i>
14h-16h	Simpósios Temáticos	Simpósios Temáticos
16h-16h30	<i>Cafezinho</i>	<i>Cafezinho</i>
16h30-18h30	Simpósios Temáticos	Simpósios Temáticos
18h30-19h	<i>Intervalo</i>	<i>Intervalo</i>
19h-21h	Mesa-redonda 1	Conferência de Encerramento

Cronograma:

Envio de resumo: até 15 de julho.

Resultado da avaliação: 1º de agosto.

Simpósios Temáticos:

Simpósio 1:

BALBÚRDIA: HUMOR POLÍTICO E MODERNIZAÇÃO CONSERVADORA

Coordenação:

Vitor Cei (Ufes)

Attila Piovesan (Ufes)

Um dos significados da palavra “balbúrdia” é “barulho de muitas vozes juntas”, o que remete ao sentido originário de “simpósio”, a segunda parte de um banquete ou festim em que os convivas bebem e conversam. O nosso simpósio tem como objetivo debater os aspectos éticos e estéticos do humor e da sátira políticos, em perspectiva diacrônica, do início da modernidade no século XVII ao século XXI, especialmente na literatura, mas também nas charges, no teatro, nas histórias em quadrinhos, na crônica jornalística e nas novas mídias, sob a orientação de estudos voltados para o humor literário e o grotesco. Argumentamos que os avanços da modernidade acentuaram contradições sociais e, nesse horizonte, merecem atenção e interpretação três tendências no humor político: 1ª) a tendência a insistir no aspecto negativo da modernização; 2ª) a expressão da contradição performativa entre os ideais éticos defendidos publicamente (baseados em valores cristãos, positivistas ou liberais, de acordo com a época) e as práticas (dissimuladas) de corrupção, libertinagem e violência; 3ª) as relações

geopolíticas e suas disputas hegemônicas e contra-hegemônicas. Opondo-se ao espírito belicoso que tem marcado a maioria das discussões recentes a respeito da política no país, a coordenação deste simpósio entende que a atitude humorística, por envolver uma capacidade de criar e adotar novas e inesperadas perspectivas, pode ser pensada como princípio democrático de aperfeiçoamento. Trata-se, em suma, de discussão interdisciplinar vinculada a temas atuais de constante debate na esfera pública.

Simpósio 2:

O HUMOR NA CANÇÃO

Coordenação:

Jorge Nascimento (PPGL-Ufes)

Mónica Vermes (PPGL-Ufes/CNPq)

A canção, e muito especialmente a canção popular, é um dos objetos culturais mais presentes e impactantes na vida brasileira. Escola afetiva, ferramenta de ação política, porta-voz de reivindicações, crônica e memória, é também lugar do humor. Esteja ele centrado na letra, na música, na performance ou em uma combinação dessas dimensões, o humor na canção se manifesta de variadas formas e produz diferentes efeitos: do humor político e irônico do “Acorda, amor” de Leonel Paiva e Julinho da Adelaide ao cancionista de Baiano e os Novos Caetanos, passando pela versão dos Mutantes para “Chão de estrelas” de Orestes Barbosa, os sambas-de-breque de Moreira da Silva, Noel Rosa, o humor ácido de Bezerra da Silva. Este simpósio convida trabalhos dedicados à análise do humor na canção, entendidos ambos num sentido amplo, conceitual e cronologicamente.

Simpósio 3:

RETÓRICA E HUMOR NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

Coordenação:

Fernanda Santos (Unifap)

Marco Aurélio Rodrigues (Unifap)

Os preceitos contidos em obras retóricas da Antiguidade, em autores como Aristóteles, Cícero e Quintiliano, mostram a possibilidade de pensar o riso e as emoções em benefício da eloquência. A habilidade retórica, para estes autores, pode claramente determinar o sucesso ou o fracasso de um orador. O humor constituiu-se, assim, como um poderoso instrumento capaz de potencializar os efeitos de um bom discurso ou de desmoralizar, definitivamente, aquele que não sabe usá-lo. Assim, autores gregos como Aristófanes e Menandro e, entre os romanos, nomes como o de Plauto e o de Terêncio figuram entre os autores que usavam o

humor para a construção de um discurso altiloquente. Para Quintiliano, o emprego do risível deve obedecer a um critério demarcado, em *De risu* (capítulo III), do sexto livro da *Instituição oratória*, assim, o tratado do uso conveniente do humor é construído em diálogo com a tradição retórica e poética, citando Cícero, Catulo e Horácio. Quintiliano delimita estratégias de produção de humor, de modo a organizar as regras vigentes na época. O objetivo deste simpósio é proporcionar discussões sobre a relação entre Retórica e Humor, na Antiguidade Clássica, e a emergência de preceitos retóricos que regulem a produção humorística.

Simpósio 4:

TEORIAS SOBRE O HUMOR

Coordenação:

Antônio Carlos Félix das Neves

Douglas Fiório Salomão (Ufes)

O simpósio Teorias sobre o humor pretende reunir comunicações que versem sobre o humor e suas possíveis conexões com a psicanálise, a literatura, a filosofia, a antropologia, as artes e demais áreas de conhecimento que abrigam essa noção e dela se valem para ampliar seu campo teórico.

Simpósio 5:

HUMOR, POESIA E FORMAÇÃO CRÍTICA

Coordenação:

Maria Amélia Dalvi (Ufes)

Wilberth Salgueiro (Ufes)

Este Simpósio reúne trabalhos que abordam o humor – em suas variadas manifestações – em poemas (tanto destinados ao leitor adulto, quanto ao leitor criança), indagando seu potencial na compreensão da realidade (tanto singular, quanto coletiva) e na formação crítica. Para tanto, privilegiam-se contribuições teóricas e historiográficas hauridas ao materialismo histórico ou que com ele dialogam. A proposta é que a comunicação apresente e analise pelo menos um poema, indicando de que modo o efeito humorístico é produzido no processo de leitura e como tal efeito se articula ao todo do poema ou da obra.

Simpósio 6:

ENTRE RISOS E LUTAS: O HUMOR COMO CRÍTICA E RESISTÊNCIA NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Coordenação:

Fabiola Padilha Trefzger (Ufes)

Rafaela Scardino (Ufes)

Diante dos desafios de lidar com o presente, de buscar entendê-lo e encontrar saídas que sejam mais do que o diagnóstico das perdas, o humor comparece na literatura contemporânea como estratégia crítica que nos permite um olhar deslocado para seu tempo. Num momento como o que vivemos, no Brasil e em diversos outros países do mundo, de crescimento ostensivo de forças conservadoras e autoritárias, o humor assoma como um significativo dispositivo de resistência e de combate a essas forças. Tendo em vista, portanto, o contexto exposto, nosso simpósio propõe uma reflexão em torno das seguintes questões: 1) como a literatura contemporânea *resiste* aos tempos sombrios pelo viés do humor?; e 2) qual a potência crítica do humor da e na literatura contemporânea?

Simpósio 7:

Coordenação:

Grace Alves da Paixão (Ufes)

Laura Ribeiro da Silveira (Ufes)

O HUMOR NA LITERATURA ESTRANGEIRA: “É ENGRAÇADO PRA QUEM?”

O humor costuma estar associado a um tempo histórico determinado e a uma cultura específica. Seja em forma de crítica (social, política ou de costumes), de ironia, de exagero, o cômico surge no desvelamento da graça inesperada, resultado de uma comunicação bem sucedida. Assim, é o conhecimento (linguístico e cultural) compartilhado entre autor e leitor, falante e ouvinte, ator e público que conduz ao riso. O que faz, então, com que textos humorísticos produzam determinado efeito ao longo do tempo e em diferentes contextos? O humor se traduz entre línguas e culturas? De que é feito o humor e que funções ele exerce tanto na literatura quanto na sociedade? Nessa perspectiva, este simpósio propõe debater a comicidade bem como seus efeitos nas literaturas estrangeiras, de modo a promover reflexões sobre o que é universal e atemporal, sobre produção e recepção, sobre as relações entre texto e contexto, sobre as diversas linguagens do humor.

Orientações gerais para submissão de comunicações:

As inscrições e submissões serão gratuitas. Só serão aceitas submissões que indiquem sua filiação a um dos sete simpósios temáticos aqui expostos.

Titulação dos participantes: Poderão apresentar comunicações as seguintes categorias: 1) estudante de graduação e mestrando *necessariamente* em coautoria com orientador doutor; 2) mestre; 3) doutorando; 4) doutor.

Modelo de resumo: O participante deverá optar por inscrever trabalho em um dos simpósios temáticos, a serem divulgados. O resumo de parágrafo único deverá apresentar brevemente o objeto de discussão com delimitação clara do tema a ser estudado, indicando objetivo geral do trabalho, metodologia (indicação de conceitos e linha teórica, além de técnicas e procedimentos, se for o caso, que serão adotados no tratamento do tema). O texto deverá ter entre 150 e 300 palavras em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples, em margem padrão do Word, com alinhamento justificado. O título da comunicação, o nome e a titulação do autor, além de seu vínculo institucional, deverão estar também em Times New Roman, tamanho 12, antecedendo o resumo.

Apresentação de trabalho: Para o dia do evento, sugerimos que os participantes preparem textos de *cerca de cinco páginas para leitura* a ser exposta em 15 minutos nas sessões de comunicação.

Publicação de trabalhos: Os trabalhos apresentados no **XXI Congresso de Estudos Literários**, e devidamente normalizados de acordo com modelo a ser divulgado oportunamente, serão publicados em anais eletrônicos no site do PPGL.

As informações sobre o evento serão publicadas no site do PPGL: <http://www.lettras.ufes.br/>.

Vitória, 3 de junho de 2019
Comissão organizadora
Leni Ribeiro Leite
Paulo Roberto Sodré
Wilberth Salgueiro